

RECICLOTECH

Polo de Economia Circular e Inovação Social

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| I - DADOS DAS ENTIDADES | 01 |
| I.I – Identificação do Dirigente | |
| I.II – Identificação do Responsável pelo acompanhamento da Parceria | |
| II - OBJETO | 03 |
| II.I – Objetivos Específicos | |
| III - FINALIDADE | 04 |
| IV - CONTEXTUALIZAÇÃO / JUSTIFICATIVA | 04 |
| V - AÇÕES A SEREM EXECUTADAS | 07 |
| VI – METAS E INDICADORES | 17 |
| VII. QUADRO DE PESSOAL PREVISTO | 20 |
| VIII - DADOS DO PROJETO | 21 |
| IX – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO | 22 |
| X – PLANILHA DE CUSTOS GLOBAL | 23 |
| XI - DECLARAÇÃO E ASSINATURAS | 25 |

ANEXO I – ORÇAMENTOS

I – DADOS DAS ENTIDADES – PROPONENTE EPARCEIRO

NOME DO PROPONENTE: INSTITUTO NOVA ÁGORA DA CIDADANIA
CNPJ/ME n.º 05.862.741/0001-03
ENDEREÇO MATRIZ: Rua Mafalda, 967/997- Vila Formosa – São Paulo – SP.
CEP 03377-010
TELEFONE: (11) 2640-3810
ENDEREÇO FILIAL: Rua 04 - Quadra 13 – Lote 12 – n. 534 Inoã– Maricá – RJ
CEP 24941-620
TELEFONE: (21) 2182-3938
E-MAIL: inac@inac.org.br

I.I – Identificação do dirigente da entidade proponente

NOME DO DIRIGENTE: [REDACTED]

CPF Nº [REDACTED]

Nº RG [REDACTED] / ÓRGÃO EXPEDIDOR [REDACTED]

CARGO: Presidente

ENDEREÇO: [REDACTED]

TELEFONE: [REDACTED]

E-MAIL: [REDACTED]

I.II - Identificação do responsável pelo acompanhamento da parceria

NOME DO RESPONSÁVEL: [REDACTED]

CPF Nº [REDACTED]

Nº RG Nº [REDACTED] / ÓRGÃO EXPEDIDOR [REDACTED].

CARGO: Diretor Administrativo

ENDEREÇO: [REDACTED]

TELEFONE: [REDACTED]

EMAIL: [REDACTED]

NOME DO PARCEIRO: REDE BRASILEIRA DE CERTIFICAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

CNPJ/ME n.º 35.847.316/0001-06

ENDEREÇO: SHIN CA 11 LT 5 BL A Sala 206 - Brasília, DF

CEP 71.503-511

TELEFONE: [REDACTED]

E-MAIL: contato@rbcip.org

I.I – Identificação do dirigente da entidade parceira

NOME DO DIRIGENTE: [REDACTED]

CPF Nº [REDACTED]

Nº RG [REDACTED] / ÓRGÃO EXPEDIDOR [REDACTED]

CARGO: Diretor Presidente

ENDEREÇO: [REDACTED]

TELEFONE: [REDACTED]

E-MAIL: [REDACTED]

I.II - Identificação do responsável pelo acompanhamento da parceria

NOME DO RESPONSÁVEL: [REDACTED]

CPF Nº [REDACTED]

Nº RG [REDACTED] / ÓRGÃO EXPEDIDOR [REDACTED]

CARGO: Diretor Administrativo Financeiro

ENDEREÇO: [REDACTED]

TELEFONE: [REDACTED]

EMAIL: [REDACTED]

HISTÓRICO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO INAC

O Instituto Nova Ágora de Cidadania, fundado em 24 de fevereiro de 2003, é uma organização sem fins lucrativos, de natureza privada, reconhecida pelo Ministério da Justiça como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP. O INAC se baseia nos valores da ética, da transparência, da solidariedade, da inovação criativa e na valorização do potencial humano. A missão do INAC é desenvolver e apoiar ações da sociedade civil, que promovam o desenvolvimento regional sustentável a partir da utilização e conhecimento das tecnologias da informação e comunicação. Os projetos do INAC estão focados em três eixos: inclusão digital para o desenvolvimento local, conscientização ambiental e capacitação profissional para o mundo do trabalho. Há 20 anos o INAC está envolvido em diversos projetos em parceria com a Fundação Banco do Brasil, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Prefeitura de Maricá, Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Prefeitura de São Paulo, Governo Federal, BNDES, e entre outros órgãos e instituições.

O INAC faz parte do projeto CRC-Centros de Recondicionamento de Computadores, em parceria com o MCOM - Ministério das Comunicações desde 2015, são espaços físicos adaptados para o recondicionamento de equipamentos eletroeletrônicos e a realização de cursos e oficinas, visando à formação cidadã e profissionalizante de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, com foco no processamento de equipamentos de informática usados, de modo a deixá-los em plenas condições de funcionamento.

As estruturas do CRC - INAC, tem capacidade operacional de recondicionamento de + 9.000 computadores por ano, capacitação profissional de + de 1 mil alunos e de ofertar estágio para até 200 alunos anualmente, a produção anual do projeto é capaz de garantir a execução e/ou atualização de 400 laboratórios de informática e telecentros. CRC – São Paulo/SP, Instalado em uma área física de 1.300 m² distribuídos em 03 galpões, tem capacidade anual de recondicionar e doar mais de 5.000 computadores, promover a formação de mais de 1000 alunos e ainda processamento de 200 toneladas de lixo eletrônico; CRC - Maricá/RJ, estamos instalados em um galpão de 1200 mts², tem capacidade anual de recondicionar e doar mais de 4.000 computadores, e ainda processar mais de 100 toneladas de lixo eletrônico.

Em parceria com o CRC - INAC o CRC - IGH - Instituto Gustavo Hessel, Incubado dentro do CRC-INAC desde 2018 o CRC-IGH, passou por uma evolução ao longo desses anos, durante este período, a equipe de técnicos e coordenadores do CRC- INAC avaliou o desenvolvimento das atividades realizadas, onde participaram de um processo para serem habilitados para o processo de um CRC.

Localizado em Belém do Pará, a atuação da unidade vai convergir em um conjunto de ações de políticas públicas relacionadas em inclusão digital, meio ambiente, capacitação profissional e direitos humanos, juntos, criamos oportunidades de formação profissional, promovendo a inclusão digital e a sensibilização de temáticas relacionadas à gestão e descarte do lixo eletrônico, o CRC-IGH, vai colaborar significativamente para o desenvolvimento da agenda mundial, nos assuntos relacionados a questões sociais, ambientais e econômicos.

Em parceria com a Prefeitura de Maricá, através do ICTIM - Instituto de Ciência, Tecnologia Inovação de Maricá, no Projeto Incubadora de Inovação Social em robótica e Sustentabilidade, o Instituto Nova Ágora de Cidadania – INAC, iniciou o seu trabalho de inclusão digital de forma sustentável, também como uma maneira de empreender, conscientizando a população local sobre a reciclagem e o descarte do e-lixo (lixo eletrônico), a Incubadora de Inovação Social em Robótica e Sustentabilidade, vislumbra

desenvolver e criar um senso de empoderamento das comunidades que recebem os cursos de qualificação tecnológica e profissional oferecidos de forma gratuita, sendo eles: Design e Modelagem 3D, Robótica e Automação, Informática Básica, Excel Avançado, Preparatório em Informática, Gestão de Pessoas, Gestão de Projetos, Noções de Marketing, Educação Financeira, Montagem e Manutenção de Computadores;

A Incubadora de Inovação Social em Robótica e Sustentabilidade estimula a capacidade de desenvolver ideias e propor soluções criativas para os desafios corriqueiros do dia a dia, além de aprimorar o raciocínio lógico e trazer a consciência ambiental e tecnológica para o cotidiano, oferecendo para os cidadãos e para as cidadãs de Maricá espaços como: Coworking, Espaço Maker, Telecentro e outros.

Também em parceria com Prefeitura de Maricá, através do ICTIM - Instituto de Ciência, Tecnologia Inovação de Maricá, assumimos o Projeto Espaço Nave - Casa da Ciência / Planetário, este Planetário é pioneiro no Município de Maricá, a ideia é que se torne um ambiente dedicado à difusão de cultura científica, por meio de apresentações inovadoras sobre tecnologia, inovação e ciência, apresentados em vários formatos multimídia e com oportunidades interativas para o público, o espaço oferecerá um observatório, um foyer, salas de aulas interativas e uma sala de projeção com capacidade de acomodar confortavelmente até 50 pessoas.

ATUAÇÃO EM REDE

A atuação em rede da Rede Brasileira de Certificação Pesquisa e Inovação (RBCIP) e do Instituto Nova Cidadania (INAC) no programa de capacitação profissional é delineada como um modelo integrativo e colaborativo, focado na disseminação de conhecimentos e habilidades pertinentes às dinâmicas regionais e às necessidades emergentes do mercado de trabalho.

Inicialmente, o programa propõe uma análise preliminar para identificar as demandas específicas de cada Macrorregião, permitindo a criação de módulos pedagógicos customizados. Essa etapa é fundamental para garantir que os conteúdos sejam alinhados às peculiaridades locais e às expectativas do público-alvo.

Com a parceria da RBCIP, o INAC visa fortalecer o conteúdo dos cursos oferecidos, abordando temas relevantes como ciência, inovação, tecnologia e empreendedorismo digital. A colaboração entre as instituições visa promover uma formação profissional contínua e alinhada com as tendências científicas e tecnológicas, bem como as demandas do mercado.

Os cursos propostos serão realizados com uma abordagem metodológica que equilibra teoria e prática. Isso inclui aulas expositivas, estudos de caso, projetos práticos e laboratórios práticos, além de materiais didáticos específicos para cada curso. A estrutura curricular será enriquecida com conteúdo sobre logística reversa e economia circular, temas essenciais para a sustentabilidade e inovação na gestão de resíduos eletrônicos no Distrito Federal.

Além disso, a parceria com a RBCIP e outras instituições educacionais como Universidade Católica de Brasília e Universidade de Brasília visa expandir o alcance dos programas de capacitação, promovendo a inclusão digital e profissional de diversos segmentos da população. As ações serão realizadas não apenas em espaços

educacionais, mas também em laboratórios de inclusão digital, Polos de Economia Circular, e através de parcerias estratégicas com institutos e escolas profissionalizantes.

Para garantir a eficácia e o alcance dos cursos, serão implementados sistemas de gestão e relatórios, bem como uma avaliação contínua do progresso e satisfação dos participantes. O programa também incluirá uma estratégia de comunicação e divulgação para atrair participantes, utilizando engajadores sociais e campanhas em diversos meios.

Em resumo, a atuação em rede entre a RBCIP e o INAC para a capacitação profissional propõe um modelo dinâmico e adaptativo, centrado na qualidade educacional, na inovação tecnológica e na responsabilidade socioambiental, visando não apenas o desenvolvimento de competências, mas também a promoção de um desenvolvimento sustentável e inclusivo

OBJETO

Instalação de Polo de Economia Circular na macrorregião central de Brasília (esta macrorregião abrange as seguintes áreas ou regiões administrativas: RA Asa Sul, RA Asa Norte, RA Cruzeiro, RA Varjão, RA Vila Planalto), visando o desenvolvimento, implementação e aprimoramento de um sistema de logística reversa abrangente e sustentável. O Polo será responsável por integrar a coleta, triagem e reciclagem de equipamentos eletrônicos do Distrito Federal - (Macrorregiões) promovendo o reaproveitamento de resíduos, descarte adequado e doação de equipamentos reconicionados. A atuação será realizada em 18 meses, com perfil executório coletor-reciclador, a fim de garantir a operacionalização plena do sistema de logística reversa. Deverá oferecer cursos de profissionalização, nas macrorregiões, com duração mínima de 100 horas cada, capacitando jovens e adultos em ciência, inovação e tecnologias que estejam relacionadas ao nicho da cadeia produtiva do resíduo eletrônico e aos processos da economia circular, visando qualificar para o desenvolvimento de produtos, serviços, processos e projetos.

I – Objetivos Específicos

- ✓ Implementar, até o final do primeiro semestre do primeiro ano, um conjunto específico e mensurável de práticas operacionais que envolvam a realização da triagem, classificação e armazenamento temporário de resíduos eletrônicos, buscando alcançar 200 (duzentas) toneladas todos os pontos de consolidação, garantindo assim a contribuição relevante para a gestão adequada dos resíduos eletrônicos, em conformidade com as normas ambientais vigentes. Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)* - São processos padronizados incorporados às rotinas de trabalho por meio de treinamento dos trabalhadores que visam seguir os critérios de classificação de resíduos considerando fatores como tipo de material, potencial de reciclagem etc., incluindo avaliação para riscos e contingências.

- ✓ Implantar 15 (quinze) Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), 70% deles instalados até o final do primeiro trimestre na macrorregião central do Distrito Federal (esta macrorregião abrange as seguintes áreas ou regiões administrativas: RA Asa Sul, RA Asa Norte, RA Cruzeiro, RA Varjão, RA Vila Planalto), implantados por meio da colaboração com parcerias locais que apoiem o descarte facilitado e consciente, garantindo uma rápida e eficaz expansão do sistema de coleta.
- ✓ Capacitar 500 (quinhentos) jovens e adultos por meio de cursos de treinamento profissional a ser realizada nos laboratórios de inclusão digital nas Macrorregiões. Com conteúdos abrangentes nas áreas de ciência, tecnologia e inovação, uma carga horária mínima de 100 horas e realizados em parceria com instituição capaz de enriquecer o programa formativo oferecido aos participantes.
- ✓ Doar 1000 (mil) computadores, a partir da reciclagem de descartes e desfazimentos como parte integrante desse projeto de 18 meses, além de transformar os resíduos eletrônicos não passíveis de recondicionamento em subprodutos em conformidade com a legislação ambiental e atendendo aos critérios estabelecidos pela ABNT 17100-1; a viabilidade será alcançada mediante a implementação de tecnologias eficientes de reciclagem de rejeitos para a reintrodução de subprodutos na economia, reduzindo, assim, o descarte inadequado.
- ✓ Criar campanhas, 8 (oito) campanhas até o final do segundo ano da ação, por meio de redes de apoio e comunicação, a fim de produzir parcerias sólidas com stakeholders alinhados aos princípios de responsabilidade ambiental, que compartilham valores ambientais semelhantes, nas Macrorregiões de atuação.

FINALIDADE

- Aumentar o conhecimento, a caracterização do ecossistema local e da inovação social, contribuindo para o desenho de um plano de capacitação para potencializar as iniciativas e respetivo ecossistema;
- Maior sensibilização de todas as pessoas envolvidas para a temática do empreendedorismo social, deixando uma porta aberta para as iniciativas que queiram estar mais envolvidas e motivadas para esta área;
- Reconhecimento do trabalho e potencial transformação de projetos de base local, aumentando assim a visibilidade e a exposição pública das iniciativas;
- Promover mudanças e atitudes, incentivar a inovação de pessoas melhorando a produtividade, aumentar a motivação intensificando o engajamento e fortalecendo a autoconfiança;

CONTEXTUALIZAÇÃO / JUSTIFICATIVA

O Brasil enfrenta desafios significativos na gestão de resíduos sólidos urbanos (RSU), contribuindo para a geração anual de aproximadamente 79 milhões de toneladas desses resíduos. Apesar da legislação existente e das tecnologias disponíveis, uma parcela substancial é inadequadamente descartada, resultando em problemas ambientais e de saúde pública, incluindo contaminação do solo e disseminação de doenças.

A falta de uma gestão unificada e a disposição irregular em lixões desafiam a implementação eficaz da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), mesmo com tecnologias disponíveis para o tratamento adequado.

Globalmente, a situação é semelhante, com o relatório do Banco Mundial indicando que cerca de 2,01 bilhões de toneladas de RSU são geradas anualmente, projetando um aumento para 3,40 bilhões em 2050. Alguns países buscam soluções inovadoras, priorizando o tratamento como uma maneira de minimizar o impacto crescente desses resíduos. Enquanto outros adotam tecnologias como incineradores e biodigestores, o Brasil enfrenta obstáculos devido aos custos e à falta de uma gestão integrada, destacando a necessidade urgente de ações coordenadas para enfrentar os desafios relacionados aos resíduos sólidos urbanos.

Após aproximadamente duas décadas de debate e diante de uma situação que carecia de controle, o governo federal promulgou em 2010 a lei 12.305, instituindo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Esse marco regulatório visa estabelecer diretrizes para a gestão integrada e o adequado gerenciamento de resíduos sólidos. Originalmente, a legislação propôs um prazo de quatro anos para a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, com a responsabilidade pela gestão dos resíduos gerados em seus territórios atribuída aos municípios.

Apesar de ter expirado em 2014 o prazo inicial para a conformidade dos municípios com a legislação, dados fornecidos pela Abrelpe indicam que mais de 50% das cidades brasileiras, aproximadamente 53%, ainda não atenderam à determinação legal.

Posicionamento do Distrito Federal

Neste contexto, a Lei 12.305/2010 versa sobre a política nacional de resíduos sólidos (PNRS), regulamentada pelo Decreto Federal 7.404/2010 que impõe obrigações e formas de cooperação entre o poder público e o setor privado, definindo a responsabilidade compartilhada, abrangendo fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes e consumidores.

No Distrito Federal a coleta seletiva é relativamente recente. De acordo com dados do Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PDGIRS) a primeira tentativa de implantação foi nos anos 90. No primeiro momento o processo foi aceito por grande parte da população, mas com o passar dos anos o programa foi finalizado.

Posteriormente em 2014 o programa foi retomado, com a Lei Distrital 5.418, estabelecendo o primeiro aterro sanitário, substituindo um dos grandes problemas ambientais e sociais do DF, o lixão da Estrutural. Entretanto, há indicativos de que com grandes mudanças na estrutura populacional e sem comunicação e sensibilização da comunidade, o programa não teve boa absorção.

Por isso, há, vários aspectos importantes a serem tratados na gestão de resíduos sólidos urbanos no DF e que se referem ao aumento da população, ao crescimento econômico local, à geração de empregos e às desigualdades sociais. A manutenção dos padrões de consumo e a cultura do descarte, aliada ao crescimento demográfico, causam pressões ambientais especialmente nas áreas periféricas do Distrito Federal.

Apesar de deter as melhores condições de infraestrutura do país e os melhores indicadores de desenvolvimento humano, o Distrito Federal produz uma grande quantidade de resíduos sólidos, principalmente em função da alta densidade demográfica (SILVA, 2011).

Dessa forma, o desafio de promover a conscientização ambiental e a adoção de práticas sustentáveis em comunidades de baixa renda não se limita apenas à questão econômica, mas também demanda estratégias educacionais que possam elevar o nível de compreensão e participação ativa na gestão responsável dos resíduos. Além disso, ressalta-se a importância da formação profissional com ênfase na moderna educação, visando a inclusão digital e o desenvolvimento de conhecimentos em ciência, tecnologia e inovação.

A integração desses elementos na formação profissional não apenas amplia as oportunidades de emprego, mas também capacita os indivíduos a enfrentarem os desafios contemporâneos, como a gestão eficiente dos resíduos em um contexto cada vez mais tecnológico. A inclusão digital proporciona acesso a informações cruciais sobre práticas sustentáveis e gestão de resíduos, enquanto a compreensão de ciência, tecnologia e inovação contribui para soluções mais eficazes e ambientalmente amigáveis.

Portanto, uma abordagem integrada que une conscientização ambiental, práticas sustentáveis e formação profissional moderna pode catalisar uma mudança significativa nas comunidades de baixa renda, capacitando-as não apenas a lidar com questões ambientais, mas também a prosperar em um mundo cada vez mais centrado na tecnologia e na inovação.

Sobre nossa proposta

No contexto apresentado, o INAC - Instituto Nova Ágora da Cidadania, desempenha seu papel ao unir esforços com a gestão do Distrito Federal para estabelecer uma abordagem inovadora e colaborativa, emprestando o conhecimento acumulado e seu Know How, em prol do progresso social e ambiental.

Ao apresentar esta proposta, o INAC reconhece a importância da participação ativa da sociedade e dos governantes na busca por soluções sustentáveis e, por isso, traz uma solução abrangente e integrada na criação de Polos de Economia Circular, que abordam a questão ambiental relacionada aos resíduos eletrônicos, mas também desempenham um papel crucial na formação profissionalizante de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social.

Esse Polo de Economia Circular (Resíduo e Formação) serve como centro integrado, de coleta, reciclagem, reutilização e descarte responsável de resíduos eletrônicos, além disso, funcionarão como irradiadores de campanhas, programas de profissionalização e de treinamento dos colaboradores e parceiros. Ao direcionar esforços para a formação profissionalizante, o INAC visa capacitar os participantes para atender às demandas do mercado de trabalho, proporcionando-lhes habilidades relevantes no contexto da economia circular, serão maiores as oportunidades de emprego para aqueles que participarem do programa, resultando no fortalecimento da base econômica local.

Pretendemos que esta parceria entre o INAC, RBCIP e a FAPDF, estabeleça um modelo exemplar de governança colaborativa, onde a sociedade e os governantes trabalham de mãos dadas para enfrentar desafios complexos. A transparência, a participação cidadã e a responsabilidade compartilhada são fundamentais nesse processo em direção a um futuro para o desenvolvimento humano e ambiental.

AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

1. CONCEITO E METODOLOGIA

1.1 Conceito de Sistema Integrado de Logística Reversa de Resíduos Eletrônicos (SILRRE)

O SILRRE é um conceito que visa estabelecer um sistema eficiente e sustentável para a gestão de resíduos eletrônicos, reunindo sob o know How do INAC a atuação dos dois perfis executórios previstos no edital: perfil coletador e perfil reciclador. Este sistema compreende desde o momento do descarte responsável pelos consumidores até a reciclagem e reutilização de produtos eletrônicos, abrangendo os processos de coleta, armazenamento temporário, transporte, manufatura reversa, acondicionamento, doação, e reciclagem de rejeitos. O SILRRE busca garantir a conformidade com as normas ambientais e regulatórias, promovendo a sustentabilidade e a inclusão digital por meio de cursos de capacitação profissional.

1.2. Metodologia SILRRE

Dado os objetivos específicos delineados para o Sistema Integrado de Logística Reversa de Resíduos Eletrônicos (SILRRE), a abordagem metodológica que optamos é uma combinação de metodologias ágeis e práticas de gestão de projetos tradicionais, adaptadas para atender às características do projeto.

A economia circular é fundamentada em diversas bases teóricas e metodológicas que visam transformar os padrões tradicionais de produção e consumo lineares em sistemas mais sustentáveis. Por isso nossa operação levará em conta:

- A. Que a economia circular é vista como um sistema complexo, onde os diferentes elementos (recursos, produtos, resíduos) estão interconectados. A Teoria dos Sistemas Complexos ajuda a compreender as inter-relações dinâmicas dentro desses sistemas;
- B. Que o conceito de ciclo de vida é central na economia circular. A ACV avalia o impacto ambiental de um produto ao longo de todas as fases do seu ciclo de vida, desde a extração de matérias-primas até o descarte. Isso é crucial para identificar oportunidades de melhoria e eficiência;
- C. A ideia de Resíduos Zero propõe a redefinição dos sistemas de produção e consumo para eliminar o conceito tradicional de resíduos. Em vez de serem descartados, os materiais devem ser reciclados, reutilizados ou compostados, fechando os ciclos de materiais;
- D. O princípio da Hierarquia de Resíduos dialoga com nossa proposta pois orienta a gestão de resíduos, priorizando a prevenção, a reutilização e a reciclagem antes do descarte. O objetivo é minimizar a quantidade de resíduos destinados a aterros sanitários.

E ainda em uma macro visão da Economia Circular, trabalhamos sob a metodologia

- E. "do Berço ao Berço" (ou "cradle-to-cradle", em inglês), um pressuposto central que preconiza a gestão de recursos em um contexto circular de criação e reutilização. Nesse paradigma, cada fase do ciclo de vida de um material se transforma em um novo "berço", promovendo a sustentabilidade. Essa abordagem é antagônica à noção de que a vida de um produto se encerra no "berço ao túmulo" – termo utilizado na análise do ciclo de vida para descrever um processo linear de extração, produção e descarte. Desse modo, o modelo linear é substituído por sistemas cíclicos, viabilizando a reutilização indefinida de recursos em fluxos seguros e saudáveis, tanto para os seres humanos quanto para a natureza.

1.3. Pressupostos para a Gestão Sustentável de Resíduos Eletrônico

Comunicação Eficiente:

a - Estabelecimento de plataformas de comunicação para coordenação entre parceiros e campanhas educativas.

b - Reuniões regulares para compartilhamento de melhores práticas.

Sinergia de Recursos:

a - Identificação de áreas de cooperação e sinergias entre parceiros locais e regionais

b - Compartilhamento de know how e outras cooperações técnicas quando necessário.

Monitoramento e Avaliação:

a - Implementação de um sistema de monitoramento em tempo real.

b - Relatórios regulares para avaliação de desempenho e identificação de áreas de melhoria.

Capacitação Profissional: (interna e externa)

a - Desenvolvimento de oportunidades de capacitação para colaboradores e parceiros. (seminários, palestras, reuniões...)

b - Parcerias com instituições especializadas para oferecer os cursos de profissionalização

Homologações e Certificações:

a - Garantir as homologações necessárias para atuar em todas as linhas (branca, marrom, azul, verde) de resíduos eletrônicos.

b - Capacitação Profissional: implementar cursos de capacitação profissional em ciência, tecnologia e inovação e capacitação interna para colaboradores.

Por todas essas opções que são obrigatórias para a modelagem de um projeto dessa envergadura, o uso de uma metodologia híbrida deverá facilitar a compreensão dos processos e papéis entre membros da equipe e partes interessadas, incluindo ferramentas e técnicas para viabilizar a coleta, análise e interpretação de dados, contribuindo para a tomada de decisões informadas.

2. IMPLANTAÇÃO DO POLO DE ECONOMIA CIRCULAR - Estruturas físicas e humanas

A concretização do Polo de Economia Circular é uma estrutura com capacidade instalada para a triagem e classificação de resíduos eletrônicos. Isso requer mão de obra especializada. A implementação de sistemas de identificação e rastreamento é crucial para garantir a procedência e o tipo de resíduo em cada ponto de consolidação.

Além disso, faremos a introdução de tecnologias de reciclagem especializadas e eficientes para a desmontagem, acondicionamento e reciclagem de componentes eletrônicos, juntamente com sistemas de controle de qualidade para assegurar a conformidade com normas ambientais e critérios estabelecidos pela ABNT 17100-1.

A garantia de um armazenamento temporário seguro dos resíduos eletrônicos antes da triagem e reciclagem, conta com uma estrutura 300 mts² adequada para procedimentos de manuseio seguro, vitais para evitar vazamentos ou contaminação durante o armazenamento.

Além disso, os colaboradores são parte indispensável do sucesso deste Polo e por isso damos ênfase para a capacitação da equipe. Treinamento contínuo é necessário para a equipe responsável pela triagem, classificação e reciclagem de resíduos eletrônicos, garantindo que possuam conhecimento profundo das normas ambientais. A conscientização sobre a importância da contribuição para a gestão adequada dos resíduos eletrônicos é crucial.

Todos os ambientes estão sendo projetados para garantir, segurança, eficiência e ambiente de trabalho qualificado com garantia dessas condições ao longo de todo o período do projeto.

O contexto comunitário onde está instalado o Polo também é essencial, temos os moradores circunvizinhos, comércio e/ou empresas e órgãos públicos. Nesse sentido as relações institucionais terão destaque na ação, com previsão da cerimônia inaugural, cerimônia de certificação de alunos, visitas orientadas para escolas, pesquisadores e parceiros.

2. COLETA E RECICLAGEM: OPERAÇÃO DOS 4 NÍVEIS

Propomos para este projeto um esquema operacional SILRRE, por Níveis Etapa Ente/Colaborador conforme os Perfis Executórios, abrangendo os níveis 1 a 4, para o gerenciamento responsável de resíduos, englobando tanto a conscientização dos consumidores quanto o envolvimento ativo de profissionais dedicados à coleta e reciclagem. Cada nível desempenha um papel crucial na gestão sustentável dos resíduos, e os perfis de Coletor e Reciclador desempenham funções específicas em cada fase do processo.

No Nível 1, o foco está no Descarte Responsável pelos Consumidores. Campanhas educativas visam sensibilizar os consumidores sobre a importância do descarte responsável, enquanto os pontos de coleta estrategicamente estabelecidos oferecem uma maneira acessível de descartar resíduos. O perfil do Coletor inclui a capacitação de colaboradores para operar eficientemente esses pontos de coleta, monitorando e relatando o volume de resíduos coletados. Por sua vez, o perfil do Reciclador colabora na sensibilização sobre a separação adequada dos resíduos e no desenvolvimento de parcerias para a coleta eficiente de resíduos recicláveis.

ESQUEMA 1: Descarte Responsável

Atividades:

- Campanhas educativas para conscientização sobre descarte responsável.
- Estabelecimento de pontos de coleta em locais estratégicos.

Perfil Coletor:

- a. Capacitação de colaboradores para operar pontos de coleta.
- b. Monitoramento e relatório de volume de resíduos coletados.

Perfil Reciclador:

- a. Colaboração na sensibilização sobre a importância da separação adequada dos resíduos.
- b. Desenvolvimento de parcerias para a coleta eficiente de resíduos recicláveis.

No Nível 2, a Coleta, Armazenamento Temporário e Transporte, o esforço concentra-se na implementação de rotas de coleta eficientes, centros de armazenamento temporário e logística de transporte seguro e ambientalmente responsável. O Coletor executa a coleta conforme as rotas estabelecidas e gerência os centros de armazenamento temporário, enquanto o Reciclador colabora na definição de rotas eficientes e participa da logística de transporte quando necessário.

ESQUEMA 2: Coleta, Armazenamento Temporário e Transporte

Atividades:

- Implementação de rotas de coleta eficientes.
- Estabelecimento de centros de armazenamento temporário.
- Logística de transporte seguro e ambientalmente responsável.

Perfil Coletor:

- a. Execução da coleta conforme as rotas estabelecidas.
- b. Gestão dos centros de armazenamento temporário.

Perfil Reciclador:

- a. Colaboração na definição de rotas eficientes.
- b. Participação na logística de transporte quando necessário.

No Nível 3, Manufatura Reversa, Recondicionamento e Doação, os espaços de manufatura reversa são estabelecidos para promover o recondicionamento de

dispositivos e incentivar doações de produtos funcionais. O Coletor direciona os resíduos coletados para esses centros e participa ativamente em programas de doação, enquanto o Reciclador colabora na manufatura reversa e apoia iniciativas de recondicionamento.

ESQUEMA 3: Manufatura Reversa, Recondicionamento e Doação

Atividades:

- Estabelecimento de centros de manufatura reversa.
- Processos de recondicionamento de dispositivos.
- Incentivo e facilitação de doações de produtos funcionais.

Perfil Coletor:

- a. Direcionamento de resíduos coletados para os centros de manufatura reversa.
- b. Participação ativa em programas de doação.

Perfil Reciclador:

- a. Colaboração na manufatura reversa quando aplicável.
- b. Apoio em iniciativas de recondicionamento.

No último nível, **4 níveis**, Reciclagem de Rejeitos, as atividades incluem a implementação de instalações de reciclagem especializadas e processos de reciclagem de materiais não reconicionados. O Coletor direciona resíduos não aproveitáveis para essas instalações, enquanto o Reciclador opera essas instalações e aplica métodos avançados de reciclagem.

ESQUEMA 4: Reciclagem de Rejeitos

Atividades:

- Implementação de instalações de reciclagem especializadas.
- Processos de reciclagem de materiais não reconicionados.

Perfil Coletor:

- a. Direcionamento de resíduos não aproveitáveis para instalações de reciclagem.

Perfil Reciclador:

- a. Operação de instalações de reciclagem especializadas.
- b. Aplicação de métodos de reciclagem.

A intencionalidade dessa estrutura operacional vai refletir um ciclo completo e integrado de gestão de resíduos, onde cada fase, decantada em atividades, contribui para um sistema sustentável e eficiente em todas as etapas do processo.

3. LOGÍSTICA REVERSA: Recondicionamento de equipamentos, Remanufatura e Destinação de Resíduos

Está prevista a realização do recondicionamento de 1.000 computadores, com o intuito de destiná-los conforme o programa de doações que será instituído para tal.

Esta fase compreende o processamento ou recondicionamento dos equipamentos após sua alocação por órgãos governamentais, em conformidade com esse edital e ainda, oriundo de desfazimentos de particulares e da população em geral. São equipamentos que serão utilizados em iniciativas voltadas para a Inclusão Digital e melhorias nos serviços informatizados do governo, bem como em projetos colaborativos com organizações ou outras entidades promotoras da inclusão digital.

Este processo se insere na **Operação dos 4 Níveis SILRRE**, a partir da coleta de equipamentos fora de uso e/ou inservíveis. Também faz parte da logística operacional por meio do **Programa de Doação**, que vai do termo de doação até a documentação da entidade beneficiada, passando pela baixa dos bens no patrimônio do órgão doador, a retirada dos bens e a entrega no local destinado para a metarreciclagem, recondicionamento ou tratamento como lixo eletrônico.

A etapa de logística reversa é um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada. Esta etapa pode envolver parcerias e convênios com entidades públicas ou privadas para desenvolvimento de pesquisas e novas tecnologias com vistas a descobertas de novas aplicações para o material reciclado.

Além disso, partes dos processos produtivos de reciclagem e remanufaturamento podem ser compartilhados e/ou terceirizados para outras entidades em busca da melhor especialização e uso dos recursos. Nesta etapa de destinação acontece a reciclagem dos componentes não aproveitados e se dá o descarte adequado.

3.1 Gestão dos PEVs

Os Pontos de Entrega Voluntária - PEVs, representam uma peça fundamental nas políticas públicas das cidades quando se trata da gestão adequada de resíduos. São locais públicos onde a população pode se desfazer de materiais eletrônicos, baterias e pilhas, depositando-os separadamente conforme os receptores à disposição. O objetivo do PEV é oportunizar o descarte correto dos materiais recicláveis, despertando a consciência ambiental, demonstrando que com a cooperação e o envolvimento de todos é possível encaminhar os nossos resíduos ao invés de descartá-los em locais inapropriados.

Em primeiro lugar, os PEVs facilitam o descarte correto de materiais recicláveis, ao oferecer um local específico para o descarte de eletrônicos evitando que esses materiais sejam destinados a aterros sanitários, onde podem liberar substâncias tóxicas prejudiciais ao solo e à água. Os PEVs são sinalizadores físicos de que aquele local é dedicado ao descarte consciente, educando os cidadãos sobre a importância de separar e encaminhar corretamente os resíduos. Também promove a ideia de que a gestão de resíduos é uma responsabilidade coletiva. Ao encorajar a participação ativa da comunidade no descarte consciente, esses pontos de coleta voluntária demonstram que, por meio da cooperação e envolvimento de todos, é possível mitigar os impactos negativos causados pelos resíduos.

Essa abordagem colaborativa, associada às campanhas que serão promovidas pelo INAC, devem fortalecer os laços sociais, criando um senso de responsabilidade compartilhada em relação ao meio ambiente.

Para atingirmos esse objetivo, realizaremos campanhas itinerantes com o nosso Laboratório Educacional do Lixo Eletrônico, montaremos pórticos infláveis de coletas onde o descarte será feito através da modalidade Drive Thru.

4. CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL -Irradiando conhecimentos

Nossa pretensão é ter um programa de capacitação profissional generalista, mas que não deixe de considerar as particularidades das Macrorregiões de atenção. Com base em uma análise preliminar, identificaremos as necessidades específicas que poderão ser aderidas ao programa pedagógico. Este processo possibilitará a elaboração de módulos que poderão ter conteúdos customizados, levando em consideração as peculiaridades locais.

Na fase subsequente, virá o desenvolvimento dos cursos, os quais terão uma carga horária mínima de 100 horas. Os temas abordados contemplarão a ciência, inovação e tecnologias englobando conteúdos como informática básica, introdução a lógica de programação, tecnologias emergentes e empreendedorismo digital e serão apoiados por a alternância da teoria e da prática, apoiados por materiais didáticos que serão fornecidos. As ementas dos cursos são as seguintes:

| | NOME DO CURSO PRESENCIAL | EMENTA |
|----------|---------------------------------|--|
| 1 | Informática Básica | Esta disciplina oferece uma introdução ao uso e gerenciamento de computadores e softwares. Abrange temas como sistemas operacionais, processamento de texto, planilhas, apresentações e internet. Inclui também uma introdução à logística reversa e à economia circular, focando em equipamentos eletrônicos, discutindo práticas sustentáveis no contexto do Distrito Federal. |

| | | |
|---|--|--|
| 2 | Introdução a lógica de programação | O curso aborda os princípios fundamentais da lógica de programação, incluindo algoritmos, estruturas de dados, e linguagens de programação. Integra a importância da eficiência no design de software para a sustentabilidade de sistemas eletrônicos, incentivando práticas que apoiam a economia circular e a logística reversa. Com apoio em Ensino à Distância. |
| 3 | Tecnologias Emergentes | Explora as últimas tendências em tecnologia, como inteligência artificial, Internet das Coisas (IoT) e blockchain. Enfatiza como essas tecnologias podem ser aplicadas na logística reversa e na economia circular, especialmente na gestão de resíduos eletrônicos no Distrito Federal. |
| 4 | Empreendedorismo Digital | Foca no desenvolvimento de negócios no ambiente digital, abrangendo planejamento, estratégias de marketing digital e modelos de negócio online. Inclui estudos de caso sobre empresas que incorporaram práticas de economia circular e logística reversa em seus modelos de negócios, especialmente no setor de eletrônicos. |
| 5 | Marketing Digital | Foca no desenvolvimento de negócios no ambiente digital, abrangendo planejamento, estratégias de marketing digital e modelos de negócio online. Inclui estudos de caso sobre empresas que incorporaram práticas de economia circular e logística reversa em seus modelos de negócios, especialmente no setor de eletrônicos. Com apoio em Ensino à Distância. |
| 6 | Design e Edição de Fotos e Vídeos para Web | Aborda técnicas de design gráfico e edição de vídeo, focando na criação de conteúdo para plataformas digitais. Integra princípios de design sustentável e conscientização sobre a reutilização e reciclagem de equipamentos eletrônicos, alinhando-se às práticas de economia circular no Distrito Federal. |

Outros cursos poderão ser lançados, a depender das dinâmicas de cada região administrativa.

Do ponto de vista metodológico e pedagógico, alinhada com a teoria e a prática, especialmente no contexto da logística reversa e da economia circular de equipamentos eletrônicos no Distrito Federal, propõe-se a seguinte abordagem:

Aulas Expositivas: Utilização de aulas expositivas para fundamentar os conceitos teóricos, incluindo a história, os princípios e as tendências atuais nos respectivos campos.

Materiais de Leitura: Distribuição de textos acadêmicos, artigos e estudos de caso relevantes, para aprofundar o conhecimento teórico dos alunos.

Estudos de Caso: Análise de estudos de caso reais que ilustrem a aplicação prática dos conceitos teóricos, com especial foco na logística reversa e economia circular no setor de eletrônicos.

Projetos Práticos: Desenvolvimento de projetos práticos que permitam aos alunos aplicar o conhecimento adquirido em situações reais, como, por exemplo, criar um plano

de logística reversa para uma empresa fictícia ou desenhar uma campanha de marketing digital focada na sustentabilidade.

Cursos Online: Disponibilização de 120 horas em dois cursos online - “Vivendo de internet: Marketing digital” e “Desenvolvimento de Software em Python”.

Alguns espaços permitem a integração da teórica e das práticas e situações laboratoriais e de simulação, portanto, as seguintes atividades serão desenvolvidas:

Laboratórios Práticos: Para cursos como Informática Básica e Design e Edição de Fotos e Vídeos, a utilização de laboratórios práticos para que os alunos possam praticar habilidades técnicas. Os cursos serão ministrados por um Educador de Inovação e Tecnologia que será acompanhado pelo coordenador pedagógico. O coordenador pedagógico tem como função acompanhar e supervisionar as atividades do educador. As atividades nos laboratórios de inclusão digital serão reportadas à unidades gerenciadora da macrorregião.

Para esta ação o INAC conta com a parceria da Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e Inovação - RBCIP, que contribuirá significativamente para o aprimoramento do conhecimento oferecido, promovendo uma formação profissional alinhada às demandas do mercado e às mais recentes tendências científicas e tecnológicas. Essa colaboração estratégica fortalece a missão do INAC de proporcionar uma capacitação de excelência, impulsionando, assim, o desenvolvimento profissional e a inclusão digital dos participantes.

As ações de capacitação poderão ocorrer no **Polo de Economia Circular - que engloba o Polo de Resíduos e o Polo Educacional**, bem como dentro dos diversos parceiros da RBCIP (www.rbcip.org/parcerias) espalhados nas Regiões Administrativas das macrorregiões desta proposta e nos laboratórios de inclusão digital como indicado por este edital. A RBCIP conta com a parceria da Universidade Católica de Brasília e da Universidade de Brasília, bem como de alguns Centro de Ensino Médio (CEM) do DF. Essa capilaridade e parceria permite a integração de centros de ensino de referência e do público-alvo. Além disso, planeja-se a parceria junto com Institutos e Escolas Profissionalizantes do Distrito Federal. Importante esclarecer que o Polo de Economia Circular deve ser um irradiador de conhecimentos para a capacitação profissional, mas, indo além, será um promotor de campanhas educativas e de qualificação de seus colaboradores.

Ainda são requisitos indispensáveis para tais programas educativos e de capacitação, um sistema de gestão e relatórios para acompanhar o andamento dos cursos e gerar relatórios periódicos. Para avaliar a efetividade dos cursos, após o término do curso, será realizada pesquisa de satisfação e feedback, bem como uma avaliação de aprendizado, além da distribuição de certificados nominais aos concluintes. A avaliação de aprendizado irá considerar tantas atividades práticas, escritas e participação. Além disso, para concluir o curso, o aluno deve comparecer a 70% das aulas e, portanto, o monitoramento da evasão e desistentes é essencial.

A avaliação contínua será implementada ao longo de todo o programa, com avaliações periódicas para medir o progresso dos participantes. Além disso, avaliações de aprendizado ao final de cada curso garantirão a qualidade da capacitação oferecida. Por sua vez, a avaliação de impacto será realizada através do desenvolvimento de metodologias que permitam mensurar a eficácia dos cursos proporcionando uma análise crítica do programa. O monitoramento contínuo será estabelecido para identificar ajustes necessários ao longo da implementação do programa, assegurando a adaptação às dinâmicas e necessidades em constante evolução.

No âmbito da Comunicação e Divulgação, estratégias eficazes, como a busca ativa, serão implementadas para atrair participantes, garantindo assim a ampla participação da população. Uma das estratégias é o uso de engajadores sociais. Os Engajadores sociais são profissionais com domínio de oratória, educação e com experiência em engajamento e projetos sociais, cujo objetivo é envolver e interagir com o público-alvo de uma região, mobilizando o público-alvo e garantindo a eficácia da capacitação. Esta iniciativa também visa engajar grandes empresas, associações e condomínios empresariais. O objetivo é angariar recursos adicionais para sustentar a operacionalidade do centro.

Com o suporte de profissionais qualificados, mestres e doutores da RBCIP, pretendem desenvolver atividades de média e alta complexidade nas organizações mencionadas. Isso será realizado através de programas de treinamento e orientação empresarial, visando estabelecer um ecossistema de inovação. Tal ecossistema será fundamental para a continuidade e evolução do sistema de logística reversa e da economia circular de equipamentos eletrônicos no Distrito Federal.

Chamamento público da oferta de cursos

Por meio de ampla divulgação serão realizadas campanhas de divulgação em meios de comunicação, redes sociais, e parcerias com instituições educacionais, comunitárias e comércio local. Redes de apoio da assistência social, instituições confessionais também poderão ser acionadas para contribuir.

Serão publicadas informações detalhadas sobre o programa, cursos oferecidos e benefícios dos cursos, em linguagem popular e acessível, para que a população entenda que a participação é aberta para qualquer interessado que atenda aos requisitos básicos estabelecidos, sem restrições discriminatórias. As informações serão disponibilizadas em diferentes formatos, como texto, vídeo e áudio, para facilitar o acesso de diversos públicos.

Quanto aos critérios de seleção levou-se em conta a população vulnerável, identificando a importância de promover a diversidade, incluindo idade, gênero, raça, origem socioeconômica e condições especiais.

Requisitos Básicos: adultos e jovens, idade mínima 16, escolaridade mínima ensino fundamental e disponibilidade para o cumprimento da carga horária do curso.

Para a avaliação e seleção dos inscritos será formado um comitê de seleção composto por membros especializados, incluindo representantes da instituição executora, educadores, inclusive com participação do órgão financiador se assim desejar. As entrevistas coletivas e individuais, se necessário, apoiarão a decisão sobre as informações cadastradas do pretendente à vaga.

Após todo o procedimento acontecerá a divulgação dos resultados de forma transparente, com justificativas claras para as escolhas realizadas.

METAS E INDICADORES

Poderão ser utilizadas entrevistas e coleta de pesquisas de satisfação do usuário. Para o aprofundamento de alguma questão de relevância questionários qualitativos poderão ser aplicados; Durante eventos e engajamento dos alunos em sala de aula, poderemos lançar mão da observação participante, como um método que pode fornecer uma compreensão contextual; Para os relatórios que serão gerados empregaremos a análise documentos, relatórios e materiais escritos relacionados ao projeto a fim de garantir a mensuração Isso de progresso nos resultados; A escuta atenta e qualificada oportunizará um feedback contínuo, incentivando participantes, educadores e parceiros a compartilhar suas experiências e sugestões regularmente.

Mensuráveis quantitativos

| META | QTD | ETAPA | OBJETIVO | ATIVIDADES | REQUISITOS |
|--|----------------------|--|-----------------|---|---|
| 1 Reciclar resíduos eletrônicos | 200 tonela das | 1.1 Implementação de Práticas Operacionais para triagem, classificação, processamento e Armazenamento Temporário | 1 | I- Desenvolvimento e aprovação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para triagem, classificação e armazenamento temporário. II - Aquisições de insumos | I - Infraestrutura e estruturação dos treinamentos de colaboradores II - Cooperação ativa dos colaboradores nas atividades de treinamento. |

| | | | | | |
|---------------------------|-------------------------|--|----------|--|---|
| | | | | <p>III - Treinamento de colaboradores para a implementação dos POPs.</p> <p>III - Estabelecimento e adaptações de pontos de consolidação equipados conforme os POPs.</p> | |
| 2 Implantar PEVs | 15 PEVs | 2.1 Implantação de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) | 2 | <p>I - Identificação de locais estratégicos para os PEVs.</p> <p>II - Estabelecimento de parcerias locais para colaboração na implantação.</p> <p>III - Sinalização e identificação dos PEVs.</p> | <p>I - Consolidação de parcerias locais;</p> <p>II - Identificação dos locais</p> |
| 3 Capacitar alunos | 500 alunos certificados | 3.1 Implantação de Cursos de Treinamento Profissional | 3 | <p>I - Parceria com instituições especializadas para oferecer os cursos.</p> <p>II - Desenvolvimento do conteúdo programático em parceria com instituição especializada</p> <p>III - Implementação dos cursos com materiais didáticos nos laboratórios de inclusão digital</p> | <p>I - Parcerias com instituições especializadas para os cursos profissionalizantes pretendidos.</p> <p>II - Programa de curso</p> <p>III - Materiais didáticos</p> |

| | | | | | |
|--------------------------------------|--------------------------------------|---|----------|--|---|
| 4 Doar computadores | 1.000 computadores para doação | 4.1 Recondicionamento de computadores para a doação | 4 | I - Implantação de processos de recondicionamento de produtos eletrônicos. II - Contratação de profissionais e técnicos III - Desenvolvimento de programas de doação | I - Conformidade com legislação ambiental. II - Profissionais capacitados |
| 5 Comunicar | Realizar Campanhas em redes de apoio | 5.1 Produção de materiais, assessoria de imprensa e outros processos comunicacionais da instituição | 5 | I - Identificação de stakeholders alinhados aos princípios de responsabilidade ambiental. II - Estabelecimento de parcerias com organizações nas Macrorregiões. III - Avaliação contínua do aumento de parcerias. IV - Realização de campanhas educativas | I - Engajamento ativo das partes interessadas. II - Monitoramento constante do número de parcerias e métricas de engajamento nas redes sociais |

QUADRO DE PESSOAL PREVISTO

| QUADRO DE PESSOAL | | | | |
|--------------------------|--------|---|--|---------|
| CARGO | QUANT. | FUNÇÃO | QUALIFICAÇÃO | VÍNCULO |
| Gerente Geral do Projeto | 01 | Responsável por planejar, executar e coordenar todas as atividades do projeto, encarregado de alcançar os objetivos e o cumprimento de prazos, orçamentos e escopos, gerenciando os níveis de | Desejável Ensino Superior Completo e 03 anos em gestão de projetos | PJ |

| | | | | |
|--|----|--|---|----|
| | | serviços e avaliação de performances. | | |
| Coordenador Administrativo | 01 | Encarregado de auxiliar, apoiar, oferecer subsídios para a ações, dando o suporte necessário. supervisionar o pessoal. | Desejável Ensino Superior e 03 anos de experiência em coordenação de projetos. | PJ |
| Coordenador de Relações Institucionais | 01 | Responsável pelas relações governamentais, desenvolver e implementar estratégias para alcançar os objetivos da empresa. | 03 anos Experiência em relações institucionais | PJ |
| Coordenador Técnico | 01 | Atuar com liderança de suporte nos projetos e processos, coordenar a equipe técnica, definido escala, prioridade. | Desejável Ensino Superior e 03 anos de experiência em coordenação de projetos. | PJ |
| Coordenador Pedagógico | 01 | Coordenar a ação pedagógica do projeto. | Desejável Ensino Superior completo. | PJ |
| Técnico em Informática | 02 | Responsável por diagnosticar e resolver problemas de hardware e software. Isso pode incluir a substituição de componentes defeituosos, a atualização de drivers, a instalação e configuração de programas, bem como a remoção de vírus e malware | Técnico em informática, desejável experiência em projetos de condicionamento de computadores. | PJ |
| Educador de Inovação e Tecnologia | 02 | Atuar as Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação, Letramento digital e Pensamento Computacional para ampliar perspectivas de ensino e aprendizagem relacionando a tecnologia e inovação aos demais componentes curriculares | Desejável Ensino Superior e 03 anos de experiência em projetos sociais de inovação. | PJ |
| Auxiliar Técnico | 02 | Auxilia na instalação e manutenção corretiva e preventiva de sistemas e equipamentos. | Experiência em montagem e manutenção de computadores, condicionamento de computadores. | PJ |
| Motorista | 01 | Dirigir e manobrar veículos e transportar pessoas, cargas ou valores. Realizar verificações e manutenções básicas do veículo. | Experiências comprovada | PJ |
| Ajudante Técnico | 02 | Atuar no recolhimento, triagem, desmonte e condicionamento do lixo eletrônico. Executar o tratamento e descarte dos resíduos de materiais provenientes do e-lixo. | Ensino médio completo | PJ |

| | | | | |
|-----------------------------|----|--|--|----|
| Auxiliar Administrativo | 01 | Responsável por dar apoio administrativo nas atividades referentes ao projeto, tarefas de rotina, como receber e responder chamadas telefônicas, fazer e receber correspondências, organizar e arquivar documentos, gerenciar agendas e agendamentos, coordenar reuniões e preparar a documentação necessária. | Técnico em Administração ou Ensino Médio Completo. | PJ |
| Auxiliar de Serviços Gerais | 01 | Zelar pela guarda, conservação, manutenção, higiene e limpeza dos equipamentos e demais materiais utilizados, bem como do local de trabalho. Separar materiais recicláveis para descarte. | Desejável ensino médio completo | PJ |
| Profissional de Mídias | 01 | Gerir as redes sociais, dar publicidade às atividades do projeto e desenvolver o planejamento de comunicação e divulgação do projeto. | Desejável Ensino Superior | PJ |

DADOS DO PROJETO Vigência - 18 meses

Título do Projeto: Polo de Economia Circular e Inovação Social

Previsão do período de execução da parceria: 18 meses

Meta de Doação de computadores: 1.000

Meta de Formação: 500 Jovens /Adultos Formados

Meta Campanhas de Conscientização Ambiental: 04 Campanhas

Público-alvo: Jovens e adultos das periferias urbanas.

Faixa etária: a partir dos 12 anos

Valor global da parceria: R\$ 2.250.000,00 (dois milhões, duzentos e cinquenta mil reais)

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO



Os recursos financeiros para a execução da respectiva parceria, corresponderão ao valor estimado de R\$ 2.250.000,00, (dois milhões, duzentos e cinquenta mil reais), e serão pagos em 2 (duas) parcelas, sendo a primeira parcela 50% do valor total do projeto R\$ 1.125.000,00, (um milhão, cento e vinte e cinco mil reais) a segunda parcela

50% do valor total do projeto R\$ 1.125.000,00, (um milhão, cento e vinte e cinco mil reais).

| Parcela 01 | Parcela 02 |
|-------------------|-------------------|
| 50% | 50% |
| R\$ 1.125.000,00 | R\$ 1.125.000,00 |

PLANILHA DE CUSTOS GLOBAL

Os orçamentos para cada estão dispostos com detalhes no ANEXO 1,.

|  | | SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA, DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL | | | |  | |
|--|-----------------------|--|----------|-----------------------|---------------|---|--|
| FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL | | | | | | | |
| QUADRO DE USOS E FONTES | | | | | | | |
| ITEM/DESPESA | Valor Unit. | Un | Qtd Mes | FAPDF (em R\$) | CONTRAPARTIDA | TOTAL (em R\$) | |
| Polo Educacional - RBCIP | R\$ 531.000,00 | 1 | 1 | R\$ 531.000,00 | | | |
| Total Custeio | | | | R\$ 531.000,00 | | R\$ 531.000,00 | |
| Polo Gestão Ambiental - INAC | | | | | | | |
| CUSTEIO | Valor Unitário | Un | Qtd Mes | | | TOTAL (em R\$) | |
| 1. Serviços de Terceiros - Pessoa jurídica (locação do espaço, internet - telefonia, energia, água). | R\$ 12.000,00 | 1 | 18 | R\$ 216.000,00 | | R\$ 216.000,00 | |

| | | | | | | |
|--|---------------|----|----|-------------------------|----------------------|-------------------------|
| 2. Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica (serviços de apoio administrativo ao projeto) (11 funcionários) | R\$ 56.000,00 | 1 | 18 | R\$ 1.008.000,00 | | R\$ 1.008.000,00 |
| 3. Atividade de Campo (transporte de equipamentos para acondicionamento e doações, recolhimento do lixo nos PEVs), | R\$ 19.000,00 | 1 | 18 | R\$ 342.000,00 | | R\$ 342.000,00 |
| 4. Assinatura (bibl. em meio digital e plataforma de periódicos etc. + despesas com comunicação visual. | R\$ 85.000,00 | 1 | 1 | R\$ 85.000,00 | | R\$ 85.000,00 |
| 5. Infraestrutura física (adequação dos laboratórios). | R\$ 68.000,00 | 1 | 1 | R\$ 68.000,00 | | R\$ 68.000,00 |
| 6. Campanhas de Conscientização Ambiental (15 caixas de coleta) | R\$ 4.500,00 | 15 | 1 | | R\$ 67.500,00 | |
| Total Custeio | | | | R\$ 1.719.000,00 | | R\$ 1.719.000,00 |
| TOTAL GERAL | | | | R\$ 2.250.000,00 | R\$ 67.500,00 | R\$ 2.317.500,00 |

CONTRAPARTIDA:

O projeto é um desafio socioambiental para jovens e adultos vivenciarem as novas tecnologias na busca de alternativas que solucionem um desenvolvimento sustentável, com o objetivo de construir linhas de ações para aumentar a preservação do meio ambiente. Ações práticas que visam estabelecer uma relação mais harmônica entre consumidor e Meio Ambiente. Adotando estas práticas, é possível reduzir os gastos, além de favorecer o desenvolvimento sustentável, reciclando e transformando o resíduo em matéria prima ou novos produtos, é um benefício tanto para o aspecto ambiental como energético.

Iniciaremos o projeto com uma equipe técnica especializada em reciclagem de lixo eletrônico, os quais ficarão responsáveis pela logística e triagem do material recebido. Após essa triagem nossa equipe parte para o condicionamento, caso haja essa condição os equipamentos ficarão disponíveis para doação, caso contrário será dado o destino correto para as partes, componentes e resíduos, produzindo assim um descarte consciente.

PLANO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS COM PLEMENTARES

Disponibilizaremos cursos online por meio da parceria com a RBCIP por 18 meses no valor de R\$ 60.000,00, valor de R\$ 60,00 por aluno, podendo atender 1000 alunos [ead.rbcip.org], participação de pesquisadores da instituição parceira para produzir publicações e relatórios de atividades R\$ 20.000,00

Plano focado na manutenção do centro e na melhoria do sistema de logística reversa e economia circular de equipamentos eletrônicos do Distrito Federal. Consideramos que as seguintes estratégias são viáveis para serem iniciadas: 1) a busca por editais internacionais e o 2) engajamento de grandes empresas, associações e condomínios empresariais.

Macroestratégia - Editais Internacionais: Com apoio da internacionalização da parceira RBCIP, identificaremos editais relevantes, como Biodiversa, Brazil-UK Pact e All-Invest, que estão alinhados com os objetivos do projeto. Isso inclui a preparação de propostas detalhadas, ressaltando a importância e o impacto do projeto na logística reversa e na economia circular. Esta ação poderá potencializar internacionalmente as ações do polo, maximizando os ganhos sociais, econômicos e ambientais para o Distrito Federal.

Macroestratégia - Parcerias com Empresas e Associações: Abordar grandes empresas, associações e condomínios empresariais para formar parcerias. Isso pode incluir apresentações e reuniões para discutir o impacto do projeto e explorar oportunidades de financiamento conjunto ou patrocínios. Buscando estabelecer um modelo em que as organizações parceiras possam se beneficiar diretamente dos programas de treinamento e orientação, criando um valor agregado para a parceria.

DECLARAÇÃO E ASSINATURAS

Na qualidade de representante legal, declaramos, para fins de prova junto a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito ou mora ou situação de inadimplência que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos, na forma deste Plano de Trabalho.?

Pede deferimento, 21 de dezembro de 2023.



Instituto Nova Ágora de Cidadania
Júlio Cesar Hessel
Presidente

Parceiros

Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e Inovação
ARTHUR MESQUITA CAMARGO

Assinatura: _____

CPF: 025.167.791-51